



BNCC e ensino médio integrado em agropecuária: consonância entre documentos norteadores

BNCC and integrated high school education in agriculture and livestock: consonance between guiding documents

DOI: 10.55905/revconv.16n.11-185

Recebimento dos originais: 27/10/2023

Aceitação para publicação: 27/11/2023

Leandro Marcon Frigo

Doutor em Química

Instituição: Instituto Federal Farroupilha

Endereço: São Vicente do Sul - RS

E-mail: leandrofrigo01@gmail.com

José Vicente Lima Robaina

Doutor em Educação

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Endereço: Porto Alegre - RS, Brasil

E-mail: joserobaina1326@gmail.com

RESUMO

Neste trabalho, verificou-se a consonância de possibilidades metodológicas presentes ou implícitas em dois documentos norteadores, o Projeto Pedagógico do curso Técnico Integrado em Agropecuária e a Base Nacional Comum Curricular. Trata-se de um estudo realizado no curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Farroupilha, campus São Vicente do Sul. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, em que se utiliza a Análise de Conteúdo, de Bardin (2016), como forma de análise de dados e, procedimentalmente, caracteriza-se como análise documental. Como resultado, foi possível identificar e versar sobre as questões metodológicas presentes e o alinhamento entre os dois documentos analisados. Dessa forma, o desenvolvimento deste trabalho possibilitou reflexões e um outro olhar a partir da leitura e do aprofundamento nos estudos, propiciando reconstrução a respeito dos dois documentos.

Palavras-chave: metodologias, ensino integrado, aprendizagem.

ABSTRACT

This study looked at the methodological possibilities present or implicit in two guiding documents: the Pedagogical Project for the Integrated Technical Course in Agriculture and Livestock and the National Common Core Curriculum. This is a study carried out in the Agricultural Technician course at the Farroupilha Federal Institute, São Vicente do Sul campus. A qualitative study was carried out, using Bardin's (2016) Content Analysis as a form of data analysis and, procedurally, it is characterized as documentary analysis. As a result, it was possible to identify and discuss the methodological issues present and the alignment between the two documents analyzed. In this way, the development of this work has enabled reflections and another look from reading and deepening studies, providing reconstruction regarding the two



documents.

Keywords: methodologies, integrated teaching, learning.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA E PROBLEMA ABORDADO

A proposta de pesquisa voltada para a reflexão sobre documentos norteadores de cursos integrados, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), vem como possibilidade, pois, além de oportunizar a análise sobre a consonância entre os referidos documentos, também contribui para a prática docente, pois a atuação no Ensino Médio Técnico Integrado remete a um possível questionamento diário. O cotidiano escolar, inevitavelmente, mostra vertentes nas quais as contradições ou confirmações se revelam ao olhar do educador. Especificamente neste caso, a ruptura acontece inicialmente pelo questionamento se, entre os documentos norteadores escolhidos, há consonância ou não sobre questões metodológicas. Esses aspectos podem tender ao confronto frente à possibilidade de ruptura ou não do consenso entre esses documentos.

Diante desse contexto, com esta pesquisa, busca-se responder sobre a consonância ou possíveis contradições que possam ser reveladas pelo estudo de documento norteador de curso em comparação à BNCC, bem como os possíveis impactos projetados em curso(s) norteado(s) pelos seu(s) respectivo(s) documentos (PPCs).

Dessa forma, inicialmente, foi realizada uma pesquisa exploratória e documental nos documentos norteadores escolhidos, tendo como objetivo identificar a consonância entre as possibilidades metodológicas encontradas na BNCC e no(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s).

O Cursos Técnicos Integrados do Campus São Vicente do Sul, foco de análise, em seus documentos norteadores, possibilitam a utilização de diversas alternativas para problematizar e orientar a perspectiva de construção de saberes, como projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação, além de propostas que visam à humanização dentro da formação técnica. E é por meio da análise de fatores intrínsecos dos PPCs dos cursos que se busca analisar o que de fato está dentro das possibilidades disponibilizadas pela BNCC.



A realização dessa pesquisa possibilita o repensar não somente sobre os documentos que orientam o curso Técnico Integrado em Agropecuária, mas também para um novo olhar ao que já se sabe no âmbito da BNCC, tanto pelo viés da Química, das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, como também em outras áreas, visto que o estudo aprofundado e a leitura podem oportunizar uma orientação mais ampla.

Da mesma forma, a condução do estudo pode levar a repensar para além dos projetos pedagógicos de curso, mas também a outros planejamentos de práticas metodológicas, e suas consequentes implementações, pois elas devem estar de acordo com os documentos norteadores, todavia não limitadas a estes.

2 A METODOLOGIA EM DOCUMENTOS OFICIAIS E O ENSINO

O Ensino de Química, ou outros conhecimentos específicos que componham as Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, assim como as diversas áreas, sofre modificações de acordo com as alterações em documentos oficiais e, nesse sentido, a construção da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (Brasil, 1997) remetem ao planejamento e construção de atos metodológicos que possam valorizar a realidade de cada aluno, respeitando sua origem e condição social. A proposta dos PCNs para o ensino médio traz o conhecimento por áreas, sendo que o formato fragmentado e tradicional de se trabalhar as disciplinas por área específica do conhecimento não contempla de maneira satisfatória o trabalho a ser realizado com os discentes. Para que seja possível trabalhar de maneira concreta, e criando condições de aprendizado, é necessário criar condições para que o aluno aprenda. Da mesma maneira, nota-se a partir de análise, que a presença de temas que instigam a contextualização torna o trabalho docente em química mais efetivo, pois, a partir das sugestões, surgem novas possibilidades e tem-se um caminho a seguir dentro do campo metodológico. Temas Geradores, Situação de Estudo, centros de Interesse são alguns pontos de partida para um trabalho diferenciado e que está presente em forma de contextualização nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM), em que há, a partir dessa presença, a concretização de um viés inicial (Brasil, 2013). Esse documento contribui de forma significativa para o desempenho docente, trazendo os eixos norteadores para o ensino médio, enfatizando, assim, entre outros aspectos, as experiências sociais, diversidades e autonomia, além de servir como fundamentação teórica para a BNCC (Brasil, 2017).



A partir da leitura dos documentos que orientam a educação em todos os níveis, pode-se perceber a intencionalidade em constituir estruturas que propiciem ao aluno uma educação que construa autonomia, de forma que se produza um pensamento emancipatório. Por meio de temas relevantes, como meio ambiente, saúde e outros de cunho social, possibilita-se a reflexão além da metodologia, todavia, com a utilização de novas propostas metodológicas, é possível estar em consonância com os documentos norteadores vigentes, bem como possibilitar evoluções no processo de ensino-aprendizagem.

Apesar de os professores serem, de certa forma, direcionados a trabalhar a partir de um mesmo ponto de partida, mesmo estando em país tão diverso, a utilização de uma orientação base não significa limitar-se a tão somente trabalhar o proposto na BNCC, mas adotá-la como uma maneira de as diferentes culturas e realidades socioeconômicas dialogarem de alguma forma. As competências e habilidades contidas na BNCC do ensino médio, dentro das Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, vêm a contemplar mais enfaticamente os conhecimentos do ensino fundamental no sentido de dar continuidade ao seu desenvolvimento no ensino médio. Com as temáticas Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo aliadas aos conhecimentos conceituais, que são organizados em leis, teorias e modelos, e de acordo com a proposta apresentada neste documento norteador, a associação dos conhecimentos conceituais às temáticas permite o desenvolvimento da solução de problemas, interpretações e uma série de ações criativas que são estimuladas a partir dos pressupostos anteriores. A partir da orientação mais ampla, é possível contemplar outras demandas regionais ou locais, sem manter-se preso ou limitado por um trabalho hegemônico que venha impor linearidade, pois a ciência ora possui particularidades, ora intersecções que abarcam tanto os campos conceituais como questões temáticas, que todavia podem ser conduzidas por atos didáticos diferenciados, bem como podem ser complementadas ou, ainda, somadas a outras que incluam centros de interesse de cada grupo específico que seja objeto de estudo, observação ou ação de ensino-aprendizagem propriamente dita. Aos temas que possam vir a ser investigados pelo trabalho educativo, e considerados de alta relevância, pode-se destinar um tempo mais expressivo, caso seja essa a avaliação no decorrer do trabalho. Além disso, pode-se aprofundar os conhecimentos conceituais e questões temáticas de acordo com as especificidades de cada grupo, o que permite o pleno desenvolvimento e respeito a todas as questões que envolvem a diversidade.

Considerando a intenção nos documentos oficiais sobre questões mais amplas e que



envolvam contextos que estejam almejando além dos conhecimentos conceituais, pode-se utilizar questões metodológicas como instrumento facilitador para ampliar o alcance das proposições, tanto no ensino de química como também em ciências naturais. Sendo assim, uma possibilidade dentro do campo metodológico, não desconsiderando os atos que envolvem eixos temáticos, bem como outras alternativas que possibilitam um aprendizado mais amplo, é a escolha de uma ou mais metodologias ativas, pois em sua definição, tem o discente como protagonista, indicando construção de autonomia, o que já remete a questões essenciais presentes na BNCC. A forma específica e a frequência a ser planejada e implementada deve ser conforme o contexto de trabalho, respeitando as particularidades individuais e do grupo.

3 METODOLOGIA

Para conduzir a proposta, foi realizada uma pesquisa exploratória e documental, por meio do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Agropecuária do IFFar Campus São Vicente do Sul e a Base Nacional Comum Curricular.

A abordagem da pesquisa é classificada como qualitativa, considerando, ainda, que os dados analisados também são quantificados, no intuito de descrever o fenômeno tanto em sua forma específica numeral como em sua forma subjetiva, todavia tem uma ênfase na abordagem qualitativa, prevalecendo mais características desta última. Sobre a pesquisa qualitativa, há o seguinte entendimento:

O material obtido nessas pesquisas é rico em descrições de pessoas, situações, acontecimentos; inclui transcrições de entrevistas e de depoimentos, fotografias, desenhos e extratos de vários tipos de documentos. Citações são frequentemente usadas para subsidiar uma afirmação ou esclarecer um ponto de vista. Todos os dados da realidade são considerados importantes (Lüdke; André, 1986, p. 12).

Sendo assim, os materiais selecionados para o *corpus* da pesquisa são a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico Integrado em Agropecuária do IFFar do Campus São Vicente do Sul.

Para identificar a consonância entre o PPC do curso e a BNCC, a análise foi feita por meio de uma pesquisa exploratória e documental. Nesse sentido, a coleta de dados foi realizada, e o procedimento selecionado para realização da análise de dados está dentro da técnica de Análise de Conteúdo, de Bardin (2016).

Sintetiza-se, no quadro 1, a realização da pesquisa, buscando relacionar o objetivo



específico aos materiais investigados e a metodologia empregada.

Quadro 1 – Resumo da pesquisa realizada

Objetivo Específico	Sujeitos/materiais investigados	Metodologia	Análise dos dados
Identificar a inserção e a relação que existe nos documentos que norteiam os processos de ensino e de aprendizagem dos cursos Técnicos Integrados do IFFar Campus São Vicente do Sul com a BNCC.	PPCs dos Cursos Técnicos Integrados do Campus São Vicente do Sul e BNCC	Pesquisa exploratória e documental de natureza qualitativa no PPCs dos cursos e na BNCC. Análise da relação que existe entre os documentos norteadores.	Utilização da técnica de Análise de Conteúdo segundo Bardin (2016).

Fonte: elaborado pelo autor.

Na proposta supracitada, considera-se uma sequência organizada de três momentos, em que se observa uma pré-análise, com objetivo de analisar o material coletado em seu conteúdo. Nessa fase, define-se o que efetivamente é relevante, remetendo, caso necessário, a uma nova coleta. A ação seguinte é baseada na exploração do material e, para completar a análise proposta, acontece o tratamento de dados.

3.1 PANORAMA GERAL DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS INTEGRADOS

Inicialmente, foram analisados os PPCs dos quatro cursos integrados ao ensino médio ofertados na Instituição (Agropecuária, Alimentos, Manutenção e Suporte em Informática e Administração), para posteriormente realizar o paralelo com relação à BNCC do ensino médio. Sendo assim, a primeira leitura remete a um panorama geral, que apresenta, nos documentos dos quatro cursos, seções em comum, com uma mesma sequência padronizada, de forma que existe um alinhamento institucional bem definido. Dentro dessa estrutura uniforme, há ainda alguns itens idênticos, como o Histórico da Instituição. Por outro lado, mesmo estando na mesma sequência em todos os documentos, existem as especificidades de cada curso, como perfil do egresso, matriz curricular e corpo docente, entre outras particularidades. Dessa forma, tendo uma visão generalista dos PPCs, pela comparação de todos os documentos, foi possível verificar muitas semelhanças nos projetos pedagógicos de cursos e, sendo assim, optou-se por utilizar na pesquisa apenas o curso Técnico em Agropecuária, porém ainda manter a representatividade da análise. A escolha se deve, além do fato de ter representação satisfatória para esta pesquisa, por se tratar do curso mais antigo da instituição, bem como o mais reconhecido em função do



histórico de formação de egressos.

3.2 A ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E DA BNCC

Como sequência, o PPC do curso Integrado em Agropecuária foi primeiramente analisado com relação à BNCC do ensino médio. Para isso, optou-se por buscar a frequência de termos ou elementos que pudessem remeter a questões metodológicas, ou ainda a outras discussões relevantes, considerando que a escolha da metodologia no contexto educativo permite não somente uma abordagem diferente, mas também formas amplas e profundas de contemplar o ensino-aprendizagem para além das fronteiras do campo metodológico. Na exploração do material, verificou-se a frequência de quaisquer palavras que pudessem ser derivativas do descritor “método”, tanto na BNCC como no PPC do curso Técnico em Agropecuária. Na análise, buscou-se por um ou mais termos que pudesse(m) explicitar a presença de questões metodológicas no contexto do ensino e da aprendizagem, optando-se por não realizar uma leitura exaustiva, embora esta última resultasse em reflexão mais aprofundada.

A procura se deu em toda a extensão dos dois documentos, visto que especificamente em química ou outra disciplina qualquer do PPC em estudo e na BNCC, as questões metodológicas não são apresentadas de forma explícita. Entendendo que o trabalho docente esteja permeado de conhecimento para além das ementas dos componentes curriculares, e que as questões metodológicas são apresentadas no projeto de curso de forma sucinta, e muitas vezes implícitas, tanto do viés de ensino integrado como da Base Nacional, foi necessária uma busca e consequente análise para o todo apresentado nos documentos norteadores escolhidos para o estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após realizar a busca pelas terminologias que pudessem conter o descritor *método*, tanto no PPC do curso como na BNCC como um todo, obteve-se como resultado para o PPC, uma frequência de 25 termos, sendo 19 deles, sem que possa fazer relação a uma frase, período ou parágrafo pertencente ao que se pretende nesta pesquisa. Foram observadas ocorrências que estão relacionadas a itens de componentes curriculares, incluindo ementas (7), áreas de integração (4), ênfases tecnológicas (2), bibliografias (4). Além disso, houve frequências (2) relacionadas ao perfil do egresso e com relação específica à formação técnica (Brasil, 2021. p. 39, 40, 41, 43, 45, 49, 53, 54, 55). Todavia, com referência a este estudo, neste documento, foram encontradas 6



ocorrências, divididas em 3 categorias, localizadas especificamente em Projetos e Programas de Ensino, Educação Inclusiva, Núcleos de formação, Prática Profissional Integrada e Atribuições de Colegiado de Curso.

A busca na BNCC do Ensino Médio, remeteu a um resultado que demonstrou uma frequência de 10 termos, sendo 7 deles sem relação a uma frase, período ou parágrafo pertencente ao que se pretende nesta pesquisa. Há ocorrências que estão relacionadas a outras áreas, constando em Linguagens e suas Tecnologias (2), Matemática e suas Tecnologias (2) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (2). Além dessas, houve frequência (1) relacionada a nota de rodapé (Brasil, 2017, p. 496, 497, 506, 525, 528, 548, 559). Dessa forma, com relação a este estudo, nesse documento, foram encontradas 3 ocorrências, divididas em duas categorias, localizados especificamente na introdução, competências gerais da educação básica e ensino médio no contexto da educação básica. Vale ressaltar que, na área específica de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, não foi encontrada nenhuma terminologia que derive do descritor “método”, o que não significa que não existam elementos textuais que possam ser conduzidos às questões metodológicas no contexto do ensino e da aprendizagem, todavia o fato de haver alguma ou nenhuma menção remete a uma conduta bastante confortável no fazer pedagógico, em que, sem dúvida, existe a ampla liberdade para, no cotidiano do ensino e aprendizagem, utilizar a metodologia mais bem avaliada conforme a realidade vivenciada.

A seguir, na tabela 1, consta a frequência do descritor “método” na busca realizada tanto do PPC como da BNCC.



Tabela 1 – Frequência com que ocorreu o descritor “método”

Documentos Norteadores	PPC Técnico em Agropecuária	BNCC (2017)
Ocorrências fora do Contexto da Pesquisa	19	7
Ocorrências no Contexto da Pesquisa (unidades de contexto)	6	3
TOTAL	25	10

Fonte: elaborada pelo autor.

Na tabela 2, é apresentada a frequência do descritor “método” no contexto da pesquisa e o número de categorias extraídas.

Tabela 2 – Frequência do descritor “método” no contexto da pesquisa *versus* categorias

Documentos Norteadores	PPC do Técnico em Agropecuária	BNCC (2017)
Ocorrências no Contexto da Pesquisa	6	3
Categorias	3	2

Fonte: elaborada pelo autor.

A frequência das unidades de contexto do PPC e da BNCC, como indicado na tabela 1, serviu de orientação para a identificação e classificação das categorias que já foram extraídas, o que se discute de forma sucinta a seguir.

4.1 PERFIL CATEGORIAL

Utilizando-se de embasamento teórico em Bardin (2016) para tal, tendo inicialmente estabelecido o(s) objetivo(s), é possível delinear uma relação entre este(s) e a frequência dos núcleos de sentido que podem ser localizados, como consequência da análise do contexto.

Dada a possibilidade de localização de inerência à busca por questões metodológicas no contexto do ensino e da aprendizagem, recorreu-se à codificação dos núcleos do sentido para que seja possível definir uma padronização por questões predominantes e então classificar as categorias dos documentos norteadores estudados. Essas predominâncias foram delineadas por meio do que se expressava de forma mais potente no fazer pedagógico. Dessa forma, como consequência das unidades de contexto percebidas ao longo da análise, as categorias encontradas foram definidas como: Metodologias Ativas, Metodologias Ativas e Educação Inclusiva, Metodologias Ativas e Ensino Integrado e Metodologias Ativas e Aprendizagem.

No quadro 2, apresentam-se as categorias com a coleta das unidades de contexto do PPC do curso Técnico em Agropecuária, de forma que a procura pelo descritor “método” foi realizada



em todo o documento. Para dar seguimento, a seleção das unidades de contexto foi realizada considerando trechos com significado relevante para a pesquisa, que apresentassem na sua constituição o descritor “método”.

Quadro 2 – Categorias frente às unidades de contexto do PPC do Curso Técnico em Agropecuária

Categorias	Unidades de Contexto
Metodologias Ativas	“[...] sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano” (Brasil, 2021, p. 13).
Metodologias Ativas e Educação Inclusiva	“IV - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas – TA;” (Brasil, 2021, p. 19)
Metodologias Ativas e Ensino Integrado	“O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.” (p. 28); “A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.” (p. 34); “O projeto de PPI deverá indicar as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina, que faz parte do cômputo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI, deverá conter os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina.”(p. 35); “Compete ao Colegiado de Curso: [...] acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários à sua constante melhoria”(Brasil, 2021, p. 59).

Fonte: elaborado pelo autor.

Após a identificação das categorias do PPC do Técnico em Agropecuária, verificou-se que a maioria das unidades de contexto foram alocadas na categoria Metodologias Ativas e Ensino Integrado, um indicador de que no Projeto de Curso, as questões metodológicas no contexto do ensino e da aprendizagem, estão presentes e não segmentadas do Ensino Médio Integrado. Há ainda, as categorias de Metodologias Ativas e Metodologias Ativas e Educação Inclusiva, que reforçam no documento a intenção de promover um ensino não somente inclusivo, mas que esteja também propenso a trabalhar de forma articulada e não tradicional. Sobre a Educação Inclusiva, consta a seguinte unidade de contexto:

IV – pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas – TA (Brasil, 2021, p. 19).



Sobre o excerto, observa-se que há não somente a preocupação em assistir, ou ainda incluir, mas também em pesquisar para que os processos metodológicos estejam alinhados com os saberes demandados, de forma que seja possível acompanhar as necessidades ou heterogeneidades presentes no contexto do ensino e aprendizagem. É a partir de pesquisas na busca por novas metodologias ou quaisquer atos didáticos, materiais, ou ainda recursos, que se torna possível atuar frente a todas as particularidades, fazendo com que venham ao encontro do incluir.

Em Metodologias Ativas e Ensino Integrado como categoria, apresenta-se o fragmento a seguir, que, por meio das atribuições do colegiado de curso, mostra a importância de avaliar as metodologias no contexto do ensino e da aprendizagem.

Compete ao Colegiado de Curso: [...] acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários à sua constante melhoria (Brasil, 2021, p. 59).

Diante do exposto, percebe-se que há constante preocupação em relação à metodologia, dentro da qual está a avaliação. A reavaliação de condutas é uma importante ferramenta na escolha por metodologias que expressem relevância frente ao processo de ensino e aprendizagem. Sob esse prisma, Freire (2004 p. 39) refere que

é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. O seu “distanciamento” epistemológico da prática enquanto objeto de sua análise, deve dela “aproximá-lo” ao máximo.

Nota-se, então, que o PPC do curso Técnico Integrado em Agropecuária, embora não tão explicitamente, possui questões metodológicas bem definidas, considerando todo o documento. Com uma leitura criteriosa, é possível perceber que a utilização de metodologias que sejam condicionantes à construção de autonomia, vai ao encontro dos propósitos constantes no documento norteador.

No quadro 3, apresentam-se as categorias com a coleta das unidades de contexto extraídas da BNCC do ensino médio, sob a percepção do olhar da análise e, da mesma forma, assim como no documento norteador do curso, a procura pelo descritor “método” foi realizada em todo o documento. Também seguindo o mesmo critério do PPC de curso, a seleção das unidades de contexto foi realizada considerando trechos com significado relevante para a pesquisa, que



apresentassem na sua constituição o descritor “método”.

Quadro 3 – Categorias frente às unidades de contexto da BNCC do ensino médio

Categorias	Unidades de Contexto
Metodologias Ativas e Aprendizagem	“Por fim, mas não menos importante, a escola que acolhe as juventudes tem de explicitar seu compromisso com os fundamentos científico-tecnológicos da produção dos saberes, promovendo, por meio da articulação entre diferentes áreas do conhecimento: • a compreensão e a utilização dos conceitos e teorias que compõem a base do conhecimento científico, e dos procedimentos metodológicos e suas lógicas” (Brasil, 2017, p. 466);
Metodologias Ativas e Educação Inclusiva	“Além disso, BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação.[...] Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a: [...] selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.” (Brasil, 2017, p. 16-17).
Metodologias Ativas e Ensino Integrado	“Os modificadores devem ser entendidos como a explicitação da situação ou condição em que a habilidade deve ser desenvolvida, considerando a faixa etária dos alunos. Ainda assim, as habilidades não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias. Essas escolhas estão no âmbito dos currículos e dos projetos pedagógicos, que, como já mencionado, devem ser adequados à realidade de cada sistema ou rede de ensino e a cada instituição escolar, considerando o contexto e as características dos seus alunos” (Brasil, 2017, p. 30).

Fonte: elaborado pelo ator.

Para as categorias identificadas a partir das unidades de contexto, extraídas da BNCC, verificou-se a presença de semelhanças ao do PPC de curso, mostrando a relação com ensino integrado, e também da educação inclusiva, além da categoria com destaque na aprendizagem, sendo que todas estão relacionadas com metodologias ativas. Sendo assim, existe forte presença no documento sobre as questões metodológicas, embora o número de ocorrências do descritor “método” com relação ao contexto de estudo seja reduzido, as apresentações são plenamente relevantes ao estudo realizado. Além disso, BNCC e currículos

têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação.[...] Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a: [...] selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc. (Brasil, 2017, p. 16-17).

A partir do excerto, percebe-se que, na BNCC, é presente a relação entre o uso de



metodologias e do planejamento para a educação inclusiva, bem como o envolvimento para atender a todas essas e outras demandas. Dessa forma, ao realizar a leitura, conclui-se, não só presença desses elementos, mas também a relação entre eles e ainda a integração com outros documentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desta pesquisa sobre os documentos norteadores escolhidos, ao analisar a consonância entre eles, percebeu-se a presença de questões metodológicas no contexto do ensino e da aprendizagem, todavia apresentadas tanto no projeto de curso como na BNCC de forma sucinta e, muitas vezes, implícita, como já reportado.

Sendo assim, a partir da análise da BNCC e do Projeto Pedagógico de Curso, verificou-se reduzida ocorrência do descritor “método”. Por outro modo, um número pequeno de palavras que possam mostrar a presença de questões metodológicas não impediu observar a presença da metodologia nos dois documentos analisados. Em ambos, foi possível perceber a presença de metodologias ativas ora alinhadas com o ensino integrado, ora remetendo à educação inclusiva, ou ainda, em outra forma, não desconectada do protagonismo trazido por estas, mais explícita como aprendizagem.

As categorias das quais os excertos foram selecionados permitiram organizar o pensamento e, a partir disso, ver que, nos documentos analisados, existem fortes questões metodológicas, embora de forma não tão nítida a um primeiro olhar. Por meio da análise dos resultados, bem como no percorrer do texto como um todo, foi possível concluir que existe ampla consonância entre os documentos norteadores e que, assim como as questões metodológicas, não é algo visível a uma leitura superficial, pois os elementos que permitem realizar conexão não estão em uma ou mais seções de forma sistematizada. Da mesma forma, não foi possível encontrar na BNCC, em Ciências da Natureza, ou ainda no PPC, na disciplina de química, menção qualquer a respeito de questões metodológicas no processo de ensino e aprendizagem, mas é possível ver a presença de forma não sistematizada e diferentes tópicos.

Por fim, conclui-se que existe uma forte consonância entre os documentos, de forma que, por não existirem questões metodológicas engessadas, é viável que, por meio desses norteadores, seja possível realizar um processo de ensino e aprendizagem de acordo com as realidades vivenciadas.



REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 3. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: Acesso em: 23 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, 2013. Disponível em: <https://11nk.dev/SvAGX>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: MEC, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 16 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **PPC do curso Técnico em Agropecuária campus São Vicente do Sul**. 2021. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/326/28c1d8858b5c2fea9e9a44469e1654e1>. Acesso em: 09 out. 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais: ética**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <https://acesse.one/aZdAT>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

LUDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. (Temas básicos de educação e ensino).